



INSTITUTO LATINO AMERICANO PARA ESTUDOS DA SEPSE

(www.sepsinet.org)

Relatório de Atividades – 2007

1) Campanha Sobrevivendo a Sepse

Até o presente momento, o Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS) implementou a campanha em 47 hospitais, treinados por membros do ILAS, sendo 09 (nove) hospitais em 2005, 18 (dezoito) hospitais em 2006 e 20 (dezoito) em 2007.

a) Hospitais que participam ativamente da campanha*:

- XX hospitais enviam as fichas ao ILAS de forma rotineira e sistemática. Finalizamos o ano de 2007 com um total de 1152 pacientes cadastrados no banco de dados.

b) Lista de TODOS os hospitais que já receberam treinamento da Campanha Sobrevivendo à Sepse:

Hospital Dona Helena*	Joinville – SC
Hospital Municipal de São José*	Joinville – SC
Centro Hospitalar UNIMED*	Joinville – SC
Hospital Israelita Albert Einstein*	São Paulo – SP
Hospital São Paulo – UNIFESP*	São Paulo – SP
Hospital do Servidor Público do Estado de SP*	São Paulo – SP

Hospital Português*	Salvador – BA
Hospital Esperança	Recife – PE
Hospital e Maternidade Neomater	São Paulo – SP
Hospital de Clínicas de Porto Alegre*	Porto Alegre – RS
Hospital de Terapia Intensiva	Teresina – PI
Hospital Messejana	Fortaleza – CE
Hospital Universitário de Londrina*	Londrina – PR
Hospital de Base*	São José do Rio Preto – SP
Hospital Pró-cardíaco*	Rio de Janeiro – RJ
Hospital Vivalle*	São José dos Campos – SP
Hospital Fernando Carlos Malzoni*	Matão – SP
Hospital Campo Limpo	São Paulo – SP
Hospital Santa Casa	Passos – MG
Instituto de Infectologia Emílio Ribas	São Paulo – SP
Hospital Otávio Freitas (HOF)	Recife – PE
Hospital Escola da Universidade de Itajubá*	Itajubá – MG
Hospital UNIMED	Natal – RN
Hospital Vita	Curitiba – PR
Hospital Alfa	Recife – PE
Hospital São Rafael	Salvador – BA
Hospital de Caridade Astrogildo	Santa Maria – RS
H. Alberto Cavalcanti – rede FHEMIG	Belo Horizonte – MG
H. Santa Luzia	Brasília
Hospital Samaritano	Rio de Janeiro
Hospital São Cristovão	São Paulo
H. Meridional	Cariacica
H Clinicas	Mogi das Cruzes
Clinica São Vicente	Rio de Janeiro

H. Semiu	Rio de Janeiro
H. Anchieta	Brasília
Barra Dor	Rio de Janeiro
H. Vita	Curitiba
H. Beneficência Portuguesa	São Paulo
H Waldemar Alcantara	Fortaleza
Santa Casa	Belo Horizonte
H. São Lucas	Governador Valadares
H. Vita	Volta Redonda

- Nota: o lançamento é sempre realizado por um membro do ILAS, em geral na própria instituição, em local e horário por eles estabelecidos. Consta de 02 (duas) reuniões, sendo a primeira com duração estimada de 90 minutos, dirigida a diretores e chefes de serviço, onde membros do ILAS fazem uma exposição sobre o impacto social da sepse e o processo de implementação da campanha. A segunda, com duração aproximada de 3 horas é dirigida aos profissionais que atuam nas unidades de pronto-atendimento e de terapia intensiva, onde são repassadas as principais intervenções diagnósticas e terapêuticas, os indicadores de qualidade e o processo de coleta dos dados. Nesta segunda reunião é imperativa a presença do “case manager”, ou do profissional responsável pela coleta de dados (em geral um enfermeiro). Na ocasião da campanha a secretaria do ILAS prepara um “kit” a ser entregue no dia do lançamento aos responsáveis pela mesma na instituição. O “kit” contém: 01 livro *Sepse Manual*, 05 cartazes da campanha, 10 folders de esclarecimento ao público leigos, 10 botons e 05 fichas de cadastro de novos sócios.

d) Relatório com os Indicadores da Campanha: em 2007, o ILAS disponibilizou aos hospitais participantes 03 (três) relatórios com todos os indicadores e taxa de mortalidade nacional e dos respectivos centros. Para o próximo ano, passaremos a enviar o relatório (com os indicadores e a taxa de mortalidade nacional e da instituição) trimestralmente somente aos hospitais que participam efetivamente da campanha e que nos enviam as fichas de forma sistemática e rotineira. O relatório nacional está disponível no site no ILAS (www.sepsisnet.org) e é atualizado a cada três meses.

e) 3º Encontro dos Hospitais Participantes da “Campanha Sobrevivendo à Sepse”: em maio de 2007, na cidade de São Paulo, realizamos este encontro que contou com a participação de 28 (vinte e oito) pessoas provenientes de 16 hospitais envolvidos na Campanha. Neste encontro o presidente do ILAS (Dr. Eliézer Silva) apresentou as ações do ILAS nos anos de 2006/2007, após, foram discutidos todos os indicadores de qualidade, bem como revisado o preenchimento da ficha de coleta de dados. Muitos aproveitaram para esclarecer dúvidas o que gerou grande debate com a participação de todos os presentes. Houve também a apresentação por parte dos doutores Jose Mario Telles, Rubens Costa Filho, Glauco Westphale Flavia Machado, relatando as principais dificuldades na condução da campanha em seus respectivos centros. Ao final, todos foram convidados a divulgar a campanha e principalmente a se sentirem co-responsáveis no processo de estruturação da campanha em suas instituições.

O próximo encontro está programado para acontecer na véspera do V Fórum Internacional de Sepse, na cidade de São Paulo, com data prevista para 18 de junho de 2008.

2) Projeto Diretrizes

O projeto diretrizes, uma iniciativa do ILAS em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB)/Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e Sociedade Brasileira de Infectologia, evoluiu no decorrer do ano com a elaboração de 5 dentre as diretrizes propostas. O processo está agora na sua fase final de revisão para disponibilização no site da AMB.

3) Curso de Imersão em Sepses

O Curso de Imersão em Sepses é uma parceria da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) com o Instituto Latino Americano da Sepses (ILAS). Trata-se de curso com 8 horas de duração, predominantemente teórico, incluindo também discussão de casos clínicos. O curso é ministrado por três a quatro instrutores habilitados de ambas as entidades. O principal objetivo do curso é fornecer aos profissionais que atuam em terapia intensiva, medicina de urgência ou setores com alta incidência de infecções graves informações gerais e as diretrizes atuais para tratamento da sepses. No decorrer do ano, foram ministrados dois cursos, como evento pré-Forum de Sepses e no Hospital

Nota: o programa poderá ser consultado no site do ILAS (www.sepsisnet.org)

4) Fórum Internacional de Sepses

Em maio de 2007, aconteceu o III Fórum Internacional de Sepses, na cidade de São Paulo. O Fórum é promovido pelo Instituto Latino Americano da Sepses (ILAS), pela Disciplina de Infectologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e pela Sociedade Brasileira de Choque (SOBRAC), sendo presidido desde a sua primeira versão pelo Prof. Dr. Reinaldo Salomão. Além disso, o Fórum conta com o apoio da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e da Sociedade Paulista de Terapia Intensiva (SOPATI). O III Fórum contou com a participação de 30 (trinta) convidados nacionais e 04 (quatro) estrangeiros e um público de mais de 200 profissionais.

Os preparativos para o V Fórum Internacional de Sepse já se iniciaram e o evento será realizado em São Paulo nos dias 19 e 20 de junho. O programa preliminar, bem como informações sobre o local podem ser consultados no *site* do fórum (www.forumsepse.com.br), ou no *site* do ILAS .

5) Estudos Clínicos

Um dos principais objetivos do ILAS é desenvolver, incentivar, patrocinar e oferecer suporte para o desenvolvimento de pesquisas científicas sobre sepse e tem como uma de suas metas congregar idéias e pessoas para realização de projetos de pesquisa. Acreditando nisso, no ano de 2007 o ILAS deu continuidade a sua participação no estudo INTERSEPT (Investigando o Papel da Terapia Nutricional com EPA, GLA e Antioxidantes no Tratamento da Sepse) patrocinado pelo Centro de Estudos João Pompeu Lopes Randal (Fortaleza, CE). Participam dos estudos cerca de 20 hospitais (públicos e privados) distribuídos em diversas regiões brasileiras.

Além disso, o estudo COSTS (Estudo Epidemiológico e Econômico do Tratamento da Sepse em Terapia Intensiva), primeiro estudo sob coordenação do ILAS, foi submetido e aceito para publicação na revista *Pharmacoeconomics*.

O ILAS deu início a mais um estudo clínico, intitulado COSTS II (Análise dos fatores de risco para mortalidade em pacientes sépticos internados em terapia intensiva de hospitais públicos e privados brasileiros), com o objetivo de avaliar as possíveis causas de diferença de mortalidade entre hospitais públicos e privados, além de determinar a mortalidade a longo prazo e o índice de qualidade de vida dos sobreviventes, dados inéditos na literatura nacional.

Além disso, o ILAS coordena a rede de sepse, estabelecida entre os hospitais São Paulo, Einstein, Sírio Libanês e Santa Marcelina. Essa rede visa a condução de estudos clínicos-epidemiológicos, bem como na área de fisiopatogenia.

6) 1º Prêmio Sepse Saúde Brasil

O Prêmio Sepse Saúde Brasil foi desenvolvido pelo Projeto Saúde Brasil / Águia e conta com o apoio de importantes entidades da área médica, dentre elas o Instituto Latino Americano da Sepse (ILAS), Associação Médica Brasileira (AMB), Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e a Associação Paulista de Medicina (APM). Este prêmio visa conscientizar e disseminar informações e orientações que auxiliem no combate à Sepse, reduzindo o índice de morbidade e mortalidade. Tem como principal objetivo divulgar a patologia e incentivar a pesquisa e troca de experiências em projetos na área de Terapia Intensiva. Os resultados foram divulgados formalmente no mês de maio de 2007, durante o IV Fórum de Sepse. Cada vencedor de cada uma das três categorias (pública e privada) recebeu um cheque no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Este prêmio conta com o patrocínio do Laboratório Eli Lilly do Brasil. Da mesma forma, foi dado início aos trabalhos do 2ª Prêmio Sepse Saúde Brasil.

7) Atendimento ao Público Leigo / Divulgação da Doença

O atendimento ao público leigo no ano de 2007 pelo ILAS deu-se basicamente através de quatro formas:

- Participação do presidente e demais sócios em entrevistas abordando o tema a redes de televisão, jornal, rádio e revistas (foram mais de 10 ao longo do ano) em rede nacional ou regional;
- Desenvolvimento de folder explicativo com distribuição gratuita aos hospitais participantes da Campanha Sobrevivendo a Sepse;
- Estabelecimento de contato através do e-mail disponível no site do ILAS, onde pessoas não médicas solicitam esclarecimentos a cerca da doença. Em no máximo 48 horas um membro do ILAS atende à solicitação;
- Divulgação do documentário Educativo “Sepse” da Série Saúde Brasil. Este documentário tem como objetivo servir de instrumento de apoio à ação de educação em saúde, prestando informações e orientações sobre o tema ao público leigo. O documentário pode continuar a ser assistido no site do Saúde Brasil (www.saudebrasilnet.com.br) e a partir de maio de 2008 também no site do ILAS.

8) Parcerias com governos estaduais

No ano de 2007, o ILAS manteve seus contatos com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, através da FHEMIG. Estas parcerias visam implementar a Campanha nos hospitais da rede pública. Esforços estão sendo mantidos para estabelecer parceria também com a Secretária de Estado de Pernambuco.